



Trabalhos Científicos

Título: Sarcoma De Ewing: Relato De Caso

Autores: MARIA GORETTI MONTEIRO (HIVS); LUANA VIANA (HIVS); GABRIELLA RORIZ (HIVS); DÉBORA BANDEIRA (HIVS); DELIANNE BARBOSA (HIVS); WELLISSON MOURA (HIVS); THALITA OLIVEIRA (HIVS); BRENDA MEDEIROS (HIVS); KRISNARA SILVA (HIVS); JAMES BRITO (HIVS)

Resumo: Introdução: Sarcoma de Ewing/PNET tem causa desconhecida, corresponde a 6-10% dos tumores ósseos malignos primários. Tem média de idade entre 10 e 15 anos e 80% têm menos de 20 anos. Meninos > meninas. Negros pouco afetados. Tem translocação envolvendo o gene EWS no cromossomo 22 e um gene codificando um fator transcricional da família ETS. Origina-se da diáfise de ossos longos como fêmur e ossos planos da pelve. Caso: CGBS, 10 anos, masculino, natural de Assú/RN. Compareceu ao Hospital, com dor abdominal há cerca de 8 meses, febre há 48h e dificuldade de deambular. Ao exame, P=42Kg, T=38°C, deambulava com dificuldade, ausculta pulmonar com roncosp difusos em ambos hemitórax e abdome distendido, timpânico e flácido; com massa endurecida, dolorosa em fossa ilíaca direita. Internado, referiu melhora da dor, porém, mantinha assimetria de diâmetro entre as coxas direita e esquerda. Fez USG abdome total – massa hipoeoica na região pélvica profunda, lobulada com reforço acústico posterior, medindo 10,2x8,1x10cm, V=438cm³, pouca vascularização, vasos arteriais com fluxo de alta resistência, com sinais de compressão da bexiga. Hidronefrose bilateral. Extensão da massa para raiz da coxa direita envolvendo musculatura e ísquio púbico direito. Há insuflação óssea, lise e ruptura cortical. Cintilografia óssea mostra hiperatividade do radiotraçador. Fez biópsia que revelou neoplasia de células malignas e redondas da pelve. Imunohistoquímica: Sarcoma de Ewing/PNET. Discussão: A dor óssea é frequente, sendo mais intensa a noite e em repouso, podendo ser intermitente e relacionada ao esforço físico. A febre está comumente associada nos pacientes, dado importante no diagnóstico diferencial com osteomielite. Conclusão: Quanto maior atraso do diagnóstico, mais avançada pode ser a doença, menores as chances de cura e maiores as sequelas. Por isso, é imprescindível a realização de competentes anamnese e investigação clínica para o melhor manejo dos pacientes.